



**ESCOLA PROFISSIONAL DE CHAVES**

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

**Outubro de 2023**

**SGQ.31/01**

**ANQEP**  
AGÊNCIA NACIONAL  
PARA A QUALIFICAÇÃO E O  
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

 **GARANTIA DA QUALIDADE**  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

 **PESSOAS**  
2030

 **PORTUGAL**  
2030

 **Cofinanciado pela**  
**União Europeia**

## ÍNDICE

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos.....	3
2. Objetivos estratégicos .....	4
3. Objetivos e estratégias .....	5
4. Caracterização da Escola .....	7
5. Caracterização da Escola - Parcerias .....	9
6. Caracterização da Escola .....	10
7. Balanço do Plano Anual de Atividades .....	13
8. Competências – Balanço do Plano de Formação.....	14
9. Resultados dos processos.....	15
10. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders.....	19
11. Considerações Finais .....	27

## 1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos

A Escola Profissional de Chaves – EPC tem como área de intervenção o Território do Alto Tâmega, constituído por seis concelhos: Chaves Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar.

Trata-se de um território de baixa densidade, caracterizado por população de maior idade, pela perda de população, com um enorme potencial natural e de recursos endógenos e por uma atividade socioeconómica direcionada principalmente para os setores agrícola, micro e pequenas empresas, comércio, serviços e turismo.

A Escola Profissional, como instituição educativa no território, procura também ela contribuir para o seu desenvolvimento integrado alinhando os seus princípios de ação e a sua oferta formativa anual com a estratégia definida pelas entidades decisoras.

Constituem preocupações da Escola Profissional de Chaves contribuir para a integração de jovens assegurando-lhe o cumprimento da escolaridade obrigatória com uma resposta formativa na vertente profissional, combater o abandono e o insucesso escolar, corresponder à solicitação do tecido económico e empresarial com mão-de-obra qualificada, encaminhar os jovens qualificados para o prosseguimento de estudos, se for esta a sua opção, tudo conjugado num esforço de proporcionar as melhores condições para a fixação no território ao nível do emprego do prosseguimento de estudos ou do investimento e empreendedorismo.

Para a correta implementação do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades letivas e não letivas a Escola regula a sua ação pela definição de um conjunto de objetivos estratégicos, pedagógicos, financeiros e de qualidade, enquadrados numa sequência de processos, controlados por indicadores e metas monitorados periodicamente e avaliados pelas partes interessadas envolvidas no projeto.

## 2. Objetivos estratégicos

A Escola definiu um conjunto de objetivos estratégicos, orientadores do seu Projeto Educativo:

- Garantir a conformidade do exercício da atividade com a legislação e regulamentação aplicável;
- Alinhar a oferta formativa com a estratégia de desenvolvimento do território;
- Contribuir para a integração social de jovens com a sua inclusão no sistema educativo;
- Combater o abandono escolar;
- Combater o insucesso escolar;
- Contribuir para a qualificação de quadros intermédios no território;
- Facilitar aos jovens diplomados a empregabilidade ou o prosseguimento de estudos;
- Contribuir para a retenção e atração de população para o território;
- Conquistar notoriedade institucional no território;
- Conquistar notoriedade institucional, enquanto estabelecimento de ensino e formação profissional de referência;
- Garantir a transparência no desenvolvimento, na gestão, na eficiência, eficácia e razoabilidade na utilização dos recursos.

### 3. Objetivos e estratégias

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS
1. Garantir a conformidade do exercício da atividade com a legislação e regulamentação aplicável	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir a Regulamentação do Quadro Comunitário PORTUGAL 2030 e dos Programas específicos de financiamento PESSOAS 2030;</li> <li>Cumprir a Legislação específica dos Cursos Profissionais;</li> <li>Atender à Documentação emitida pelas Entidades Nacionais MECI, DGEstE, ANQEP IP, DGEstE-DSRN;</li> <li>Atender à Documentação das Entidades Locais: CIMAT</li> </ul>	ND	ND
2. Alinhar a oferta formativa com a estratégia de desenvolvimento do território (PE)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar com contributos nas Reuniões de Conselhos Estratégicos para a definição da estratégia para o Território</li> <li>Conhecer os documentos de definição estratégica e de desenvolvimento para o território</li> <li>Sensibilizar os <i>stakeholders</i> para a necessidade deste alinhamento</li> <li>Alinhar a oferta formativa da instituição em reunião de concertação da oferta formativa para o território</li> </ul>	Ind.01.01 - Grau de enquadramento da oferta formativa (PE)	Manter o alinhamento da oferta formativa com a CIMAT com referência ao ano letivo anterior
3. Contribuir para a integração social de jovens com a sua inclusão no sistema educativo (PE, PA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar a oferta formativa da escola</li> <li>Sensibilizar os jovens candidatos para a frequência da escolaridade obrigatória</li> <li>Sensibilizar os jovens candidatos para a frequência de Cursos Profissionais de dupla certificação</li> <li>Desmontar as vantagens da habilitação escolar para o enriquecimento pessoal e profissional</li> </ul>	Ind.02.04 - Taxa de matrículas por ano letivo (PE, PA)	Aumentar o número de alunos em frequência no final do ciclo de formação em cinco pontos percentuais (5%)
4. Combater o abandono escolar (PE, PA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver atividades de integração na escola, no curso e na turma;</li> <li>Estimular o cumprimento do dever de assiduidade e pontualidade;</li> <li>Atuar junto dos alunos com dificuldades na conclusão de módulos e com excesso de faltas;</li> <li>Desenvolver processos regulares de recuperação de aproveitamento e assiduidade;</li> <li>Desenvolver atividades que promovam o bem-estar e a motivação dos alunos;</li> <li>Sensibilizar para a necessidade do cumprimento da escolaridade obrigatória</li> </ul>	Ind.04.03 - Taxa de abandono escolar por ano letivo (PE, PA)	Diminuir o número de alunos com abandono escolar em três pontos percentuais (3%)
5. Combater o insucesso escolar (PE, PA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver atividades de integração na escola, no curso e na turma;</li> <li>Estimular o cumprimento do dever de assiduidade e pontualidade;</li> <li>Atuar junto dos alunos com dificuldades na conclusão de módulos e com excesso de faltas;</li> <li>Desenvolver processos regulares de recuperação de aproveitamento e assiduidade;</li> <li>Desenvolver atividades que promovam o bem-estar e a motivação dos alunos.</li> <li>Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo;</li> <li>Incentivar a realização e participação nos momentos de recuperação;</li> <li>Realizar planos de recuperação individuais de trabalho.</li> </ul>	Ind.04.10 - Taxa de insucesso escolar por ano letivo (PE, PA)	Diminuir o número de Módulos/UFCD em atraso em cinco pontos percentuais (5%)
6. Contribuir para a qualificação de quadros intermédios no território (PE, PA, 4a EQAVET, POCH)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar uma Oferta Formativa alinhada com a estratégia do território</li> <li>Ministrar Cursos Profissionais de dupla certificação</li> <li>Estabelecer acordos de parceria e cooperação para o desenvolvimento das atividades</li> <li>Envolver as entidades de acolhimento e empregadoras no processo de desenvolvimento das atividades</li> <li>Envolver os <i>stakeholders</i> na implementação do Projeto Educativo da instituição</li> </ul>	Ind.04.17 - Taxa de conclusão (PE, PA, 4a EQAVET; POCH)	Aumentar o número de alunos que obtêm a qualificação no final do ciclo de formação em dez pontos percentuais (10%)

<p>7. Facilitar aos jovens diplomados a empregabilidade ou o prosseguimento de estudos (PE, PA, 5a EQAVET)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso;</li> <li>• Explorar as expectativas profissionais dos alunos e dinamizar sessões de motivação, orientação para a integração no mercado de trabalho;</li> <li>• Dinamizar sessões de formação para procura de primeiro emprego;</li> <li>• Dinamizar sessões de esclarecimento de emprego e criação do próprio emprego;</li> <li>• Dinamizar sessões de esclarecimento de oferta formativa de ensino superior;</li> <li>• Visitas de estudo a instituições e empresas</li> </ul>	<p>Ind.05.01 - Taxa de colocação no mercado de trabalho após dezoito meses sobre a conclusão dos cursos (PE, PA, 5a EQAVET) Ind.05.02 - Taxa de prosseguimento de estudos após dezoito meses sobre a conclusão dos cursos (PE, PA, 5a EQAVET)</p>	<p>Aumentar o número de alunos que obtêm a qualificação com colocação no mercado de trabalho em cinco pontos percentuais (5%)</p>
<p>8. Contribuir para a retenção e atração de população para o território (PE).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a fixação de jovens no território</li> <li>• Exemplificar a diversidade e as potencialidades do território</li> <li>• Divulgar as oportunidades no território</li> <li>• Demonstrar as vantagens de permanência e contributo individual para o desenvolvimento do território</li> </ul>	<p>Ind.05.05 - Taxa de fixação no território (PE)</p>	<p>Aumentar o número de alunos que obtêm a qualificação com colocação no mercado de trabalho do território em cinco pontos percentuais (3%)</p>
<p>9. Conquistar notoriedade institucional, enquanto estabelecimento de ensino e formação profissional de referência (PE)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolver-se ativamente no desenvolvimento do território</li> <li>• Participar nas atividades sociais, culturais e económicas do território</li> <li>• Divulgar a ação da Escola junto da comunidade envolvente</li> <li>• Participar em provas e concursos locais, regionais, nacionais e internacionais</li> <li>• Candidatar-se a projetos locais, regionais, nacionais e internacionais</li> <li>• Manter uma presença assídua em fóruns de informação e meios de comunicação</li> </ul>	<p>Ind.04.18 - Grau de notoriedade institucional no território (PE)</p>	<p>Aumentar o número participações em eventos e a presença em meios de comunicação com referência ao ano letivo anterior</p>
<p>10. Garantir a transparência no desenvolvimento, na gestão, na eficiência, eficácia e razoabilidade na utilização dos recursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprir com as obrigações legais junto das Entidades Nacionais AT, SS, CGA, ADSE, ACT</li> <li>• Cumprir com as obrigações legais junto das Entidades Nacionais DGAE, IGEC</li> <li>• Elaborar e apresentar demonstrações financeiras certificadas pelo ROC</li> <li>• Gerir com eficiência e eficácia os recursos humanos e materiais do projeto</li> <li>• Otimizar os custos de funcionamento da instituição</li> <li>• Cumprir o RGPD</li> </ul>	<p>ND</p>	<p>ND</p>

#### 4. Caracterização da Escola

A Escola profissional de Chaves tem como principal objetivo do seu Projeto Educativo a lecionação de Cursos Profissionais. Estes cursos, inseridos na oferta formativa da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional – ANQEP, conferem aos alunos, que os concluem, uma dupla certificação: Académica com um diploma de 12º ano de Escolaridade e Profissional com um diploma técnico-profissional de nível IV. São constituídos por três componentes de formação Sociocultural, Científica e Técnica num total de 3300h das quais, no caso da EPC, 700h de Formação em Contexto de Trabalho.

Fazem parte da oferta formativa da Escola Profissional áreas como a Hotelaria e Restauração, Receção, Turismo, Informática, Eletricidade e Eletrónica, Mecatrónica, Energias Renováveis, Contabilidade, Gestão, Marketing, Saúde, Higiene e Segurança, ..., candidatas ciclicamente segundo as perspetivas de empregabilidade, a curto e médio prazo dos diplomados, visando sempre responder às necessidades do tecido económico e social do território do Alto Tâmega.

##### 4.1. Oferta Formativa

###### 4.1.1 Áreas de Educação e Formação EPC

N.º	Área de Educação e Formação
214	Design
322	Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)
341	Comércio
342	Marketing e Publicidade
343	Finanças, Banca e Seguros
344	Contabilidade e fiscalidade
345	Gestão e Administração
380	Direito
481	Ciências informáticas
522	Eletricidade e Energia
523	Eletrónica e Automação
525	Construção e reparação de veículos a motor
582	Construção Civil e Engenharia Civil
729	Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação
762	Trabalho Social e Orientação
811	Hotelaria e Restauração
812	Turismo e lazer
862	Segurança e Higiene no Trabalho

Nota: Áreas de Educação e Formação autorizadas à EPC com base na Autorização Prévia de Funcionamento e respetivos Aditamentos (DGEstE).

#### 4.1.2 Oferta Formativa EPC

Ano Letivo 2022/23			
Ano	Curso/Turma	Port./CNQ	Cod. EPC
1º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CNQ 811183	CP022
	Técnico de Restaurante/Bar	CNQ 811184	RB022
	Técnico de Informática de Gestão	Port. 913/2005	IG022
	Técnico de Mecatrónica Automóvel	CNQ 525089	MA022
	Técnico de Termalismo	CNQ 729173	TER022
2º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CNQ 811183	CP021
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	Port. 897/2005	GEI021
	Técnico de Mecatrónica	CNQ 523267	MEC021
	Técnico de Turismo	Port. 1288/2006	TUR021
3º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CNQ 811183	CP020
	Técnico de Restaurante/Bar	CNQ 811184	RB020
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	CNQ 523080	EAC020
	Técnico de Mecatrónica	CNQ 523267	MEC020
	Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	CNQ 342360	CMRPP020

Nota: Cursos Profissionais disponíveis na oferta da Agência Nacional para Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) e no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).

#### 4.2. Comunidade Educativa

Ano Letivo 2022/2023	
Nº Docentes	32 (24 Internos+08 Externos)
Nº Não Docentes	13
Nº Alunos	209

#### 4.3. Nº Cursos/Turmas

Ano Letivo 2022/2023				
Ano Escolar	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Totais
Nº Cursos/Turmas	05	04	05	14

Nota: \* c/ Turmas Agregadas (1º Ano – CP/RB; 2º Ano – GEI/TUR; 3º Ano – CP/RB)

#### 4.4. N.º Alunos/Ano Escolar

Ano Letivo 2022/2023				
Ano Escolar	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Totais
Nº Alunos*	84	62	63	209

Nota: \* Dados Pedagógicos. Data dados - Início do Ano Letivo (Set)



## 5. Caraterização da Escola - Parcerias

Por forma a garantir uma qualidade formativa aos seus alunos, assente fundamentalmente no cumprimento dos elencos modulares, na realização da prova de aptidão profissional, nos períodos de formação em contexto de trabalho e na concretização de um plano anual de atividades, a EPC tem vindo, ao longo destes anos, a estabelecer acordos de parceria e protocolos de colaboração com várias instituições e empresas. São exemplos a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, as Câmaras Municipais de Chaves, Boticas, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, a Associação Empresarial do Alto Tâmega - ACISAT, a Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega - ADRAT, a Santa Casa da Misericórdia de Chaves, Boticas, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Empresa Municipal Gestão de Equipamentos do Município de Chaves EM, a Empresa Intermunicipal Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso - EHATB, as Termas de Chaves, o Grupo Unicer – Hotel Palace Vidago e Eco Houses de Pedras Salgadas, o Grupo Solverde – Casino Hotel de Chaves; o Hotel Ibis Styles Chaves, o Hotel Forte de São Francisco, a Quinta do Príncipe, a Quinta de Samaiões, a Vitrochaves, a Ibermaros, a Solara – Grupo Valouro entre muitas outras, de um universo de duzentas, distribuídas por vários sectores de atividade de pequena industria, comércio e serviços principalmente do território do Alto Tâmega.

## 6. Caracterização da Escola

Colaboradores Ano Letivo 2022/23	
Área/Serviço	Número de Colaboradores
Diretor Executivo	01
Diretor Pedagógico	01
Assessora Pedagógica	01
Diretor Financeiro	01
Assessora Financeira	01
Técnico Univa	01
Professores/Formadores	32
Técnicos Administrativos	03
Auxiliares de Educação	04
Auxiliares de Educação – Bar/Cantina	02
<b>Total</b>	<b>42</b>

Ano	Curso/Turma	Número de Alunos
1º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	14
	Técnico de Restaurante/Bar	09
	Técnico de Informática de Gestão	20
	Técnico de Mecatrónica Automóvel	25
	Técnico de Termalismo	16
2º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	18
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	15
	Técnico de Mecatrónica	17
	Técnico de Turismo	12
3º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	06
	Técnico de Restaurante/Bar	08
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	11
	Técnico de Mecatrónica	15
	Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	23
<b>Total</b>	<b>209</b>	

## 6.1. Caracterização da Escola - Recursos Materiais

### Tipologia de Instalações

Piso	Tipologia	Descrição/Sala N.º	Área (m²)	
Piso 0 R/Chão	Casa das Máquinas			
	Arquivo Principal	Arquivo Administrativo, Pedagógico e Financeiro		
	Instalações Sanitárias			
	Secretaria	Serviços Administrativos		
		Arquivo Administrativo		
		Arquivo Pedagógico e Financeiro		
	Gabinetes	Diretores de Turma		
		Direção Pedagógica		
		Direção Financeira		
		Univa		
		Direção Executiva		
	Instalações Sanitárias			
	Salas Teóricas	1		41,20
		2		41,20
	Salas Técnicas (Laboratórios)	Laboratório Físico-Química		82,40
	Instalações Sanitárias, Vestiários	Formadores/Colaboradores M/F		
	Instalações Sanitárias, Vestiários	Alunos M/F		
	Salas Técnicas (Restauração)	Economato		38,44
		Cozinha		166,99
		Copa		9,54
Cave do dia			11,81	
Circulação Garçon			9,72	
Antecâmara			6,30	
Restaurante Pedagógico			40,30	
Bar Pedagógico			43,12	
Refeitório				
Biblioteca			86,09	
Auditório	Cabina de Projecção		11,40	
	Auditório		148,20	

Piso 1 1º Andar	Instalações Sanitárias			
	Salas Teóricas	3		41,20
		5		41,20
		6		41,20
		7		41,20
		8		41,20
		9		44,58
		Salas Técnicas (Laboratórios)	Laboratório Eletricidade e Eletrónica	
	Laboratório Eletricidade e Eletrónica			55,65
	Arrecadação Eletricidade e Eletrónica			26,75

Piso	Tipologia	Descrição/Sala N.º	Área (m²)
Piso 1 1º Andar	Salas Técnicas (Laboratórios)	10 - Laboratório Informática	54,00
		11 - Laboratório Informática	54,00
		12 - Laboratório Informática	52,56
		Arrecadação de Informática	19,14
	Sala de Professores		40,26
	Reprografia		18,75

Piso 2 2º Andar	Instalações Sanitárias		
	Salas Teóricas	13	41,32
		14	44,58
		15	54,00
	Salas Técnicas (Laboratórios)	Sala de Desenho	190,57
		Arrecadação	13,5
Salas Técnicas (Laboratórios)	Laboratório Termalismo		

## 6.2 Tipologias de Equipamentos

As tipologias de equipamentos estão descritas em inventário de imobilizado, também organizado por Salas, Laboratórios, Gabinetes e Serviços.

## 7. Balanço do Plano Anual de Atividades

### 7.1. Apreciação Global

A análise dos dados estatísticos da execução do plano de atividades da escola no ano letivo 2022/2023 revela uma taxa de execução elevada de 85%, indicando um compromisso significativo com o cumprimento das metas estabelecidas. De um total de 94 atividades, 80 foram concluídas com sucesso, demonstrando uma boa eficiência na gestão e organização das iniciativas educacionais. Além disso, apesar de algumas atividades não terem sido inicialmente previstas (22 no total), a escola foi capaz de adaptar-se e realizar essas atividades adicionais, o que sugere uma capacidade de flexibilidade e resposta às necessidades emergentes da comunidade escolar. Embora algumas atividades previstas não tenham sido realizadas (14 no total), a taxa geral de realização de atividades previstas foi de 81%, mostrando um desempenho sólido. Em resumo, os dados refletem um esforço notável por parte da escola em oferecer um programa de atividades abrangente e diversificado, contribuindo para uma experiência educacional enriquecedora para os alunos.

Taxas com:	2022/2023	2021/2022	2020/2021
Previstas	81%	82%	61%
Previstas/ Não Previstas	85%	86%	70%

No ano 2022/2023	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Taxas:
1º Período	20	18	1	95%
2º Período	20	8	7	53%
3º Período	20	23	3	88%
Todo o ano	12	9	3	75%
Total de atividades ano:	72	58	14	81%
Atividades não previstas	22	22	0	100%
<b>Total de Atividades Previstas/Não previstas</b>	94	80		85%

## 8. Competências – Balanço do Plano de Formação

O Plano de Formação interno para os colaboradores é elaborado com base nas necessidades de aprendizagem identificadas durante a realização das atividades, nas solicitações dos colaboradores e nos resultados dos inquéritos de satisfação. Essas necessidades são organizadas em áreas de conhecimento pertinentes às responsabilidades específicas dos colaboradores, bem como noutras áreas de interesse geral para a instituição, conforme detalhado no próprio Plano de Formação. Os benefícios da formação específica são claros na melhoria do desempenho individual, no aumento da autonomia no cumprimento das responsabilidades e na ampliação da produtividade da equipa.

Além do plano de formação estabelecido pela escola, tanto docentes quanto não docentes têm a oportunidade de participar em programas de formação oferecidos por entidades de formação externas, alinhados com as suas necessidades individuais e as exigências do contexto educacional em constante evolução. A escola, consciente da importância do desenvolvimento profissional contínuo, identifica ainda necessidades específicas de formação, as quais são comunicadas ao Centro de Formação da Associação de Escolas do Alto Tâmega e Barroso (CFAEATB). Esta entidade, por sua vez, trabalha para colocar em oferta ações formativas que abordem essas necessidades, garantindo assim uma abordagem holística e proactiva no aprimoramento das competências do corpo docente e não docente.

## 9. Resultados dos processos

Com o processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, passaram a medir-se de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados estruturantes para a implementação do Projeto Educativo da Escola. Para tal, o Sistema, garante uma metodologia de controlo e monitorização que permite o acompanhamento do desenvolvimento das atividades letivas e não letivas dos alunos em frequência e da sua prestação no decurso da formação.

### 9.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2022/2023.

Processos	id Ind	Indicador	Cálculo	Valor Ob/Ind/Meta	Valor Alcançado
Oferta Formativa	Ind.01.01	Grau de enquadramento da oferta formativa (PE)	Nº cursos da oferta EPC alinhados com a estratégia CIMAT para o território/Nº cursos da oferta EPC	100%	100%
Matrículas	Ind.02.04	Taxa de matrículas por ano letivo (PE, PA)	N.º de matrículas por ano letivo/N.º total de inscrições	100%	97%
Planeamento das Atividades	Ind.03.01	Grau de concretização do plano anual de atividades	N.º de atividades realizadas /N.º de Atividades previstas	80%	85%
Desenvolvimento das Atividades	Ind.04.03	Taxa de abandono escolar por ano letivo (PE, PA)	Nº de alunos reprovados ou desistentes por ano letivo /Nº total de alunos que iniciaram o ano letivo	9%	9%
	Ind.04.05	Taxa de Transição por ano letivo (POCH)	Nº de alunos que concluem a formação e transitam para o ano letivo seguinte/Nº alunos que iniciaram o ano letivo	91%	91%
	Ind.04.10	Taxa de Insucesso Escolar por ano letivo (PE, PA)	Nº de alunos com módulos ou ufcds em atraso por ano letivo/Nº total de alunos com módulos ou ufcds avaliados no ano letivo	35%	40%
	Ind.04.16	Taxa de Conclusão do Ciclo de Formação (PA)	Nº total de alunos em frequência no final do ciclo de formação/Nº total de alunos que ingressaram no ciclo de formação	63%	67%
	<b>Ind.04.17</b>	<b>Taxa de Conclusão (PE, PA, 4a EQAVET; FSE)</b>	N.º total de alunos que obtêm a qualificação no final do ciclo de formação/N.º total de alunos que ingressaram no ciclo de formação	49%	55%
	Ind.04.18	Grau de notoriedade institucional no território (PE)	Nº de presenças em meios de comunicação	257	293
Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	<b>Ind.05.01</b>	<b>Taxa de colocação no mercado de trabalho após dezoito meses sobre a conclusão dos cursos (PE, PA, 5a EQAVET)</b>	Nº total de alunos que obtêm a qualificação no final do ciclo de formação com colocação no mercado de trabalho/Nº total de alunos que obtêm a qualificação	45%	76%

	Ind.05.02	<b>Taxa de prosseguimento de estudos após dezoito meses sobre a conclusão dos cursos (PE, PA, 5a EQAVET)</b>	Nº total de alunos que obtêm a qualificação no final do ciclo de formação com prosseguimento de estudos/Nº total de alunos que obtêm a qualificação	58%	17%
	Ind.05.03	Taxa de Empregabilidade ou prosseguimento de estudos nos seis meses seguintes à conclusão dos cursos (POCH)	Nº total de alunos empregados ou que prosseguiram estudos /Nº total de alunos que terminaram o curso com sucesso	92%	89%
	Ind.05.04	Taxa de colocação de diplomados na área de formação (PA, 6a EQAVET)	Nº total de alunos diplomados com colocação na área de formação/Nº total de alunos diplomados	98%	94%
	Ind.05.05	Taxa de fixação no território (PE)	Nº total de alunos empregados ou que prosseguiram estudos, no território /Nº total de alunos que terminaram o curso com sucesso	51%	21%
Gestão Administrativa e Financeira	Ind.06.01	Taxa de execução dos projetos	Valor executado no projeto Rub.1+Rub.9/Valor aprovado do projeto Rub.1+Rub.9	95%	98%
Gestão de Recursos	Ind.07.01	Grau de concretização do plano de formação interno	Nº de ações de formação realizadas /Nº de ações de formação previstas	90%	100%
	Ind.07.02	Grau de concretização do plano de manutenção	Nº de intervenções realizadas /Nº de intervenções previstas	90%	100%
Gestão da Qualidade	Ind.08.05	Grau de satisfação das Entidades de Acolhimento (PA)	Nº total de respostas positivas entidades de acolhimento/Nº total de respostas entidades de acolhimento	100%	100%
	Ind.08.06	<b>Grau de satisfação das entidades empregadoras (PA, 6b3 EQAVET)</b>	Nº total de respostas positivas entidades empregadoras/Nº total de respostas entidades empregadoras	100%	100%

Constata-se o incumprimento de alguns indicadores, que conseqüentemente geram ações de melhoria, explicitadas no Plano de Ações de Melhoria.

Nota: Os valores alcançados para os Indicadores EQAVET, correspondentes ao Ciclo de Formação 2020-2023 e inscritos no quadro anterior, referem-se a uma primeira auscultação realizada no decorrer dos primeiros 06 meses após conclusão do ciclo.



## 9.2. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, passaram a medir-se de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados estruturantes para a implementação do Projeto Educativo da Escola. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo e monitorização que permite o acompanhamento do percurso dos alunos diplomados após a conclusão da formação.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET, no Ciclo de Formação 2019-2022.

Processos	id Ind	Indicador	Cálculo	Valor Ob/Ind/Meta	Valor Alcançado
Desenvolvimento das Atividades	Ind.04.17	Taxa de conclusão (PE, PA, 4a EQAVET; POCH)	N.º total de alunos que obtêm a qualificação no final do ciclo de formação/N.º total de alunos que ingressaram no ciclo de formação	60%	39%
Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	Ind.05.01	Taxa de colocação no mercado de trabalho após dezoito meses sobre a conclusão dos cursos (PE, PA, 5a EQAVET)	Nº total de alunos que obtêm a qualificação no final do ciclo de formação com colocação no mercado de trabalho/Nº total de alunos que obtêm a qualificação	39%	40%
	Ind.05.02	Taxa de prosseguimento de estudos após dezoito meses sobre a conclusão dos cursos (PE, PA, 5a EQAVET)	Nº total de alunos que obtêm a qualificação no final do ciclo de formação com prosseguimento de estudos/Nº total de alunos que obtêm a qualificação	47%	53%
	Ind.05.04	Taxa de colocação de diplomados na área de formação (PA, 6a EQAVET)	Nº total de alunos diplomados com colocação na área de formação/Nº total de alunos diplomados	100%	93%
Gestão da Qualidade	Ind.08.06	Grau de satisfação das entidades empregadoras (PA, 6b3 EQAVET)	Nº total de respostas positivas entidades empregadoras/nº total de respostas entidades empregadoras	100%	100%

Constata-se o incumprimento de alguns indicadores, que conseqüentemente geram ações de melhoria, explicitadas no Plano de Ações de Melhoria.

### 9.3. Análise de Resultados

#### 9.3.1 Indicador 4a) EQAVET - Taxa de Conclusão (PE, PA, 4a EQAVET; POCH) - Ind.04.17

A meta estabelecida para o Indicador 4a) EQAVET - Taxa de Conclusão não foi atingida, no período em análise, pelo que foram implementadas Ações de Melhoria. As Ações de Melhoria a implementar são as previstas no Plano de Ações de Melhoria designadamente as Ações: A6, A7, A8, A9, A10 e A11, no âmbito da Área de Melhoria AM2 - Conclusão dos cursos em modalidades de EFP.

O resultado obtido pode interpretar-se ainda como consequência da Pandemia COVID-19, dado ter sido um Ciclo de Formação enormemente afetado pela mesma, com interrupções letivas, impedimentos de frequência, impedimentos de realização de avaliações, aumento da taxa de abandono, diminuição da taxa de transição e de conclusão, dificuldades para a realização de atividades e visitas de estudo, dificuldades para a realização da formação em contexto de trabalho, entre outras, que obviamente impediram o normal desenvolvimento do processo educativo e formativo, do processo de avaliação, da concretização do Plano Anual de Atividades e do Projeto Educativo.

Independentemente destes constrangimentos, os incumprimentos foram analisados e previstas medidas corretivas e de melhoria, na medida do possível, com o objetivo de recuperar os resultados finais.

#### 9.3.2 Indicador 5a) EQAVET - Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho (PE, PA, 5a EQAVET) - Ind.05.01

A meta estabelecida para o Indicador 5a) EQAVET - Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho foi atingida, no período em análise, pelo que não foram geradas Ações de Melhoria

#### 9.3.3 Indicador 5a) EQAVET - Taxa de Prosseguimento de Estudos (PE, PA, 5a EQAVET) - Ind.05.02

A meta estabelecida para o Indicador 5a) EQAVET - Taxa de Prosseguimento de Estudos foi atingida, no período em análise, pelo que não foram geradas Ações de Melhoria

#### 9.3.4 Indicador 6a) EQAVET - Taxa de Colocação de Diplomados na Área de Formação (PA, 6a EQAVET) - Ind.05.04

A meta estabelecida para o Indicador 6a) EQAVET - Taxa de Colocação de Diplomados na Área de Formação não foi atingida, no período em análise, pelo que foram implementadas Ações de Melhoria. As Ações de Melhoria implementadas são as previstas no Plano de Ações de Melhoria, designadamente as Ações: A12, A14, A15 e A16, no âmbito da Área de Melhoria AM3 - Inserção dos diplomados na vida ativa.

O resultado obtido pode interpretar-se pela menor recetividade, por parte das Entidade Empregadoras, na admissão de colaboradores, no período pós Pandemia COVID-19 ainda em consequência das dificuldades económicas resultantes para as Instituições/Empresas no período pós Pandemia COVID-19.

A inversão desta tendência poderá implicar o reforço das estratégias de motivação dos Alunos para o exercício de profissões relacionadas com a área de formação e a definição de ações de sensibilização junto dos empresários e empregadores para a valorização e preferência no recrutamento de mão de obra qualificada nas suas áreas específicas.

#### 9.3.5 Indicador 6b3) EQAVET - Taxa de satisfação das entidades empregadoras (PA, 6b3 EQAVET) - Ind.08.06

A meta estabelecida para o Indicador 6b3) EQAVET - Taxa de satisfação das entidades empregadoras foi atingida, no período em análise, pelo que não foram geradas Ações de Melhoria. O resultado obtido para o indicador peca, no entanto, pela dimensão da amostra que se demonstrou não significativa. Foram obtidos dados, também, por contacto pessoais e telefónicos com Empresários e Empregadores

## 10. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders

No âmbito da implementação do seu Sistema de Gestão da Qualidade e dentro da sua visão para a melhoria da qualidade, a Escola Profissional de Chaves considera importante conhecer a visão dos seus *stakeholders* (alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação e entidades de acolhimento de FCT) sobre a escola e os seus processos formativos e desempenho relativo ao ano letivo 2022/23. Desta forma aplicou, recorrendo à plataforma *Google Forms*, cinco questionários distribuídos por correio eletrónico e via *WhatsApp e Teams*, tendo-se garantido o anonimato e a confidencialidade das respostas. O período de aplicação decorreu durante a segunda semana do mês de outubro.

Os inquéritos dos docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação contemplaram doze partes distintas: 1 - Condições de Trabalho/Ensino; 2 - Comunicação; 3 - Prestação-Departamentos/Serviços; 4 - Desempenho/Estratégias Pedagógicas; 5 - Acesso e tratamento da informação; 6 - Resultados; 7 - Impacto da escola no Território; 8 - Conhecimento dos documentos estruturantes; 9 - Disponibilidade e interesse em receber formação; 10 - Aspetos positivos; 11 - Aspetos menos positivos; 12 - Apreciação Global.

Os inquéritos às entidades de acolhimento contemplaram cinco partes distintas: 1 - Entidade Formadora-EPC (Organização e planeamento do processo de estágio; Processo Documental); 2 - Estagiário (Atitude/Comportamento; Desempenho); 3 - Acompanhamento do Estágio (Apoio prestado pelo professor acompanhante; Número de visitas); 4 - Estágio (Proveito para o estagiário; Proveito para a Instituição/Empresa; Interesse na continuidade de receber estagiários; Possibilidade de integração laboral); 5 - Todo o processo (Grau de satisfação).

A apreciação dos resultados está dividida em duas partes, a primeira respeitante à apreciação dos docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação e a segunda respeitante à apreciação das entidades de acolhimento.

Os parâmetros “Pouco satisfeito” e “Insuficiente” encontram-se sinalizados a cor vermelha e sempre que corresponderem a um número superior ou igual 1/3 das respostas, resultarão numa ação de melhoria a integrar no Plano de Ações de Melhoria.

## 10.1 Avaliação da Satisfação dos Docentes, Não Docentes, Alunos e Encarregados de Educação

### Condições de Trabalho/Ensino

Relativamente às condições de trabalho/ensino (condições de higiene e segurança no trabalho, instalações, qualidade/quantidade dos equipamentos/consumíveis), os inquéritos revelam uma tendência de elevado grau de satisfação.

### Comunicação

Relativamente à comunicação (com a direção, diretores de curso, diretores de turma, professores/formadores, técnicos administrativos/auxiliares educativos e alunos; o acesso à informação relativa ao percurso escolar do seu educando e a capacidade de resposta às solicitações), os inquéritos revelam uma tendência de elevado grau de satisfação.

### Prestação-Departamentos/Serviços

Relativamente à prestação dos departamentos e serviços (direção executiva, direção técnico-pedagógica, direção administrativa e financeira, serviço docente, serviços administrativos, serviços auxiliares, serviços de UNIVA, serviços de biblioteca, serviços de reprografia e serviços de bar e cantina), os inquéritos revelam uma tendência de elevado grau de satisfação.

### Desempenho/Estratégias Pedagógicas

Relativamente ao desempenho/estratégias pedagógicas (concretização do projeto educativo, dos planos curriculares, do plano anual de atividades e dos objetivos do sistema de gestão da qualidade - EQAVET; curso que frequenta/que o seu educando frequenta; qualidade de formação teórica/prática; FCT-Estágio; processo PAP; e estratégias de combate ao abandono e ao insucesso escolar), os inquéritos revelam uma tendência de elevado grau de satisfação.

### Acesso e Tratamento da Informação

Relativamente ao acesso e tratamento da informação (facultação de documentos de suporte à implementação do projeto educativo, organização do dossiê pedagógico, arquivo documental e plataformas digitais), os inquéritos revelam uma tendência de elevado grau de satisfação.

### Resultados

Relativamente aos resultados (número de alunos em frequência, de alunos finalistas, de alunos diplomados e de diplomados que ingressam no ensino superior; a integração de alunos no mercado de trabalho; e o cumprimento das metas), os inquéritos revelam uma satisfação considerável por parte dos inquiridos, denotando-se, no entanto, alguma insatisfação (>1/3 das respostas) por parte dos não docentes quanto ao número de alunos em frequência, de finalistas, de diplomados e de alunos diplomados que ingressam no mercado de trabalho.

### Impacto da escola no Território

Relativamente ao impacto da escola no território (cumprimento da ação social de integração de jovens, contributo para a qualificação de jovens, qualidade das aprendizagens, integração no mercado laboral local e regional, relacionamento da escola com Instituições/Empresas no território e reconhecimento da escola pelo cumprimento da sua missão no território) os inquéritos revelam uma tendência de elevado grau de satisfação. No entanto, uma percentagem significativa de não docentes (37,5%) está preocupada com o contributo da escola para a qualificação dos jovens no Alto Tâmega.

### Conhecimento dos Documentos Estruturantes

Relativamente aos documentos estruturantes da escola (estatutos, regulamento interno, projeto educativo e plano de ação e desenvolvimento digital) e aos documentos da qualidade (documento base, plano de ação

e relatório do operador), os inquiridos revelam uma tendência de elevado grau de conhecimento dos mesmos.

### Disponibilidade e interesse em receber formação

Relativamente à disponibilidade e interesse em receber formação, a grande maioria dos docentes e não docentes revelam disponibilidade/interesse.

Áreas de preferência dos Docentes:	Áreas de preferência dos Não Docentes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Digital, aprendizagens essenciais e educação inclusiva no ensino profissional.”</li> <li>• “Educação Digital”</li> <li>• “A área das Ciências Sociais e Humanas. As áreas do conhecimento que estudam o Homem com ator social, através das suas relações com a sociedade e com a cultura onde estão inseridos.”</li> <li>• “Primeiros socorros”</li> <li>• “Estratégias de apoio ao combate ao insucesso e ao abandono escolar.”</li> <li>• “Informática”</li> <li>• “Uso das novas tecnologias no ensino”</li> <li>• “Digital”</li> <li>• “Inteligência Artificial; Marketing Digital; Educação inclusiva; Gestão de conflitos em sala de aula.”</li> <li>• “Área das tecnologias e informática”</li> <li>• “Informática”</li> <li>• “Avaliação”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Uma formação como lidar com alunos de necessidades especiais”</li> <li>• “Saber como lidar com os alunos”</li> <li>• “Adequada às minhas funções exercidas nesta instituição.”</li> <li>• “Informática”</li> <li>• “Informática”</li> <li>• “higiene e segurança no trabalho, informática, área de refeitório”</li> <li>• “Em todas dentro das tarefas que exerce área auxiliar”</li> </ul>

### Aspetos positivos

Salientam-se a boa comunicação e relação entre todos os intervenientes do processo educativo e o empenho de todos no acompanhamento e contributo para o sucesso dos alunos.

Aspetos positivos salientados pelos Docentes	Aspetos positivos salientados pelos Não Docentes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Capacidade de integrar e capacitar jovens, por vezes, em vias de exclusão.”</li> <li>• “Uma boa colaboração entre os professores e os alunos; as inúmeras estratégias pedagógicas utilizadas pelos docentes para elevar o aproveitamento dos discentes.”</li> <li>• “Relacionamento com os colegas e com os alunos.”</li> <li>• “Trabalhadores”</li> <li>• “Relacionamento entre os elementos da comunidade escolar; disponibilidade de todos para realizar atividades/desenvolver projetos.”</li> <li>• “Organização documental; Comunidade educativa; Visibilidade e reconhecimento exterior; Impacto positivo na região.”</li> <li>• “Acessibilidade a docentes para resolver questões pontuais.”</li> <li>• “A entrega da equipa formativa. A resiliência dos alunos interessados. Apoio escolar aos alunos carenciados.”</li> <li>• “O profissionalismo de todos os envolvidos”</li> <li>• “Proximidade; Qualidade de ensino”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “O convívio dos docentes e não docentes com os alunos”</li> <li>• “O falar das auxiliares com os alunos”</li> <li>• “As relações com os alunos e com as chefias”</li> <li>• “Das relações pessoais”</li> </ul>

Aspetos positivos salientados pelos Alunos	Aspetos positivos salientados pelos Encarregados de Educação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• “A simpatia e humildade de alguns funcionários e Professores.”</li> <li>• “os rapazes”</li> <li>• “estágio e pap”</li> <li>• “Aspetos positivos logo que acabemos o curso temos trabalho garantido quase sempre tem em”</li> <li>• “Não sei”</li> <li>• “Tudo positivo”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Aprendizagem”</li> <li>• “Aprendizagem”</li> <li>• “O relacionamento professores/alunos.”</li> <li>• “Boa comunicação e disponibilidade, boa aprendizagem “</li> <li>• “Vibe”</li> <li>• “O bar e o restaurante pedagógico”</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Bar e o restaurante pedagógico”</li> <li>• “A harmonia em si lá dentro”</li> <li>• “A boa ligação entre alunos e funcionários, toda a gente da escola.”</li> <li>• “Apoio as disciplinas”</li> <li>• “A comunicação entre docentes e alunos, entre auxiliares e alunos, as condições de instalação”</li> <li>• “Boa comunicação”</li> <li>• “Professores, auxiliares, direção”</li> <li>• “A preocupação dos professores”</li> <li>• “simpatia das funcionárias da secretaria”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “o complemento na educação que lhe é dado que será importantíssimo para o futuro de qualquer jovem”</li> <li>• “A forma como os professores trabalham com os alunos é excelente”</li> <li>• “O aspecto que considero mais positivo na escola é a boa integração dos alunos.”</li> <li>• “Estágios”</li> <li>• “Dedicação dos professores”</li> <li>• “A boa relação, quer entre alunos, funcionários, professores, direção, bom ambiente no geral, sentindo, uma segunda casa, e uma grande família”</li> <li>• “Simpatia dos funcionários em geral”</li> <li>• “Boa alimentação e muito bom atendimento.”</li> <li>• “Brincadeira”</li> <li>• “A boa comunicação entre os pais e os professores”</li> <li>• “Acompanhamento escolar dos alunos”</li> <li>• “Informação aos educandos, ajuda aos nossos filhos, compreensão,”</li> <li>• “Capacidade de resposta e querer o melhor para todos.”</li> <li>• “A cantina”</li> <li>• “Prepara os jovens para o seguimento de uma carreira”</li> <li>• “A atenção com os educandos.”</li> </ul>
---	--

### Aspetos menos positivos

Salientam-se a referência à falta de algum material/equipamento tecnológico necessário ao funcionamento das aulas práticas dos cursos, à dificuldade de acesso à internet, à indisciplina de alguns alunos e ao descontentamento relativo ao atraso nos pagamentos/remunerações.

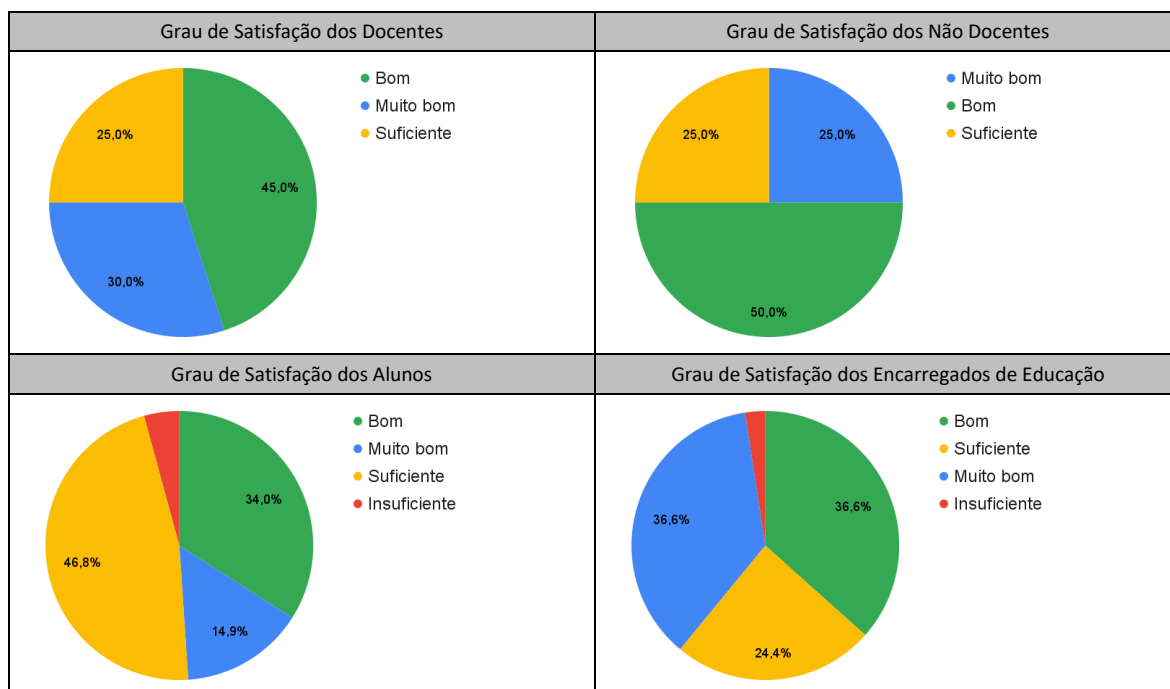
Aspetos menos positivos salientados Docentes	Aspetos menos positivos salientados Não Docentes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Incapacidade financeira”</li> <li>• “A necessidade de mais auxiliares educativos, bem como a aquisição de novos equipamentos informáticos e de infraestruturas para o curso técnico de Mecatrónica.”</li> <li>• “Pode melhorar os meios tecnológicos disponíveis.”</li> <li>• “Ausência de materiais, equipamentos, ferramentas e consumíveis.”</li> <li>• “Manutenção nas turmas de alunos reprovados por faltas e com processos disciplinares graves. O parque informático a necessitar de renovação. Falta de espaço lúdico/desportivo para os alunos. A carga horária que os alunos têm.”</li> <li>• “Instalações e equipamentos”</li> <li>• “Recursos financeiros”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Falta de auxiliares de acção educativa”</li> <li>• “Falta de auxiliares acção educativa”</li> <li>• “As remunerações.”</li> <li>• “A remuneração”</li> </ul>

Aspetos menos positivos salientados Alunos	Aspetos menos positivos salientados Encarregados de Educação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• “alunos pouco comportados / instalações estragadas”</li> <li>• “Não nos preparam suficientemente bem para um estágio por exemplo”</li> <li>• “a internet da escola não presta”</li> <li>• “Nenhum”</li> <li>• “A sala 2 porque e muito fria”</li> <li>• “Nenhum mesmo”</li> <li>• “Pagamento em atraso e o funcionamento da internet mal”</li> <li>• “As condições de higiene”</li> <li>• “Falta de internet na sala 1”</li> <li>• “Alunos de mecatrónica não terem oficina, espaço para trabalhar e também muito pouco material (aulas práticas) “</li> <li>• “Equipamentos e instalações”</li> <li>• “Temos poucas aulas práticas”</li> <li>• “Preço dos almoços muito caro, e pouca quantidade”</li> <li>• “atrasos no pagamento”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Respeito”</li> <li>• “Demoram a pagar”</li> <li>• “Pode melhorar o equipamento tecnológico e o material disponível para o curso.”</li> <li>• “Estágio e aulas praticas”</li> <li>• “A sala 2 e a sala 7 porque são muito frias”</li> <li>• “não tenho nenhum ate porque não sou conhecedor de todos os aspetos da escola”</li> <li>• “O aspeto que considero menos positivo é o ruído dentro da sala de aula do meu educando.”</li> <li>• “Incluir pais em certas atividades”</li> <li>• “Não encontro”</li> <li>• “A falta de visitas de estudo, passeios, de maneira a estimular e incentivar mais os alunos, e refeições mais acessíveis”</li> <li>• “Falta de atuação nas aulas por parte dos professores”</li> <li>• “Estudar”</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Nenhum”</li> <li>• “Não ter mais atividades extracurriculares”</li> <li>• “Os alunos não aceitarem que os professores estão ali porque querem vê-los todos na final e com sucesso”</li> <li>• “Pátio”</li> <li>• “Os pagamentos da bolsa atribuídos que estão sempre em atraso e o que foi prometido ficou um pouco aquém”</li> <li>• “Os valores das refeições são elevados”</li> </ul>
--	--

### Classificação global

Relativamente a como classificam globalmente o desempenho da instituição, os inquéritos revelam uma tendência de elevado grau de satisfação de todos os intervenientes.



## 10.2 Avaliação da satisfação das Entidades de Acolhimento de FCT

### **Objeto de avaliação: Entidade Formadora (EPC)**

Relativamente ao objeto de avaliação-entidade formadora (organização e planeamento do processo de estágio e processo documental) os inquéritos de satisfação das entidades de acolhimento revelam uma tendência de elevado grau de satisfação.

### **Objeto de avaliação: Estagiário**

Relativamente ao objeto de avaliação-estagiário (atitude/comportamento e desempenho) os inquéritos de satisfação das entidades de acolhimento revelam uma tendência de elevado grau de satisfação.

### **Objeto de avaliação: Acompanhamento do Estágio**

Relativamente ao objeto de avaliação-acompanhamento do estagiário (apoio prestado pelo professor acompanhante e número de visitas) os inquéritos de satisfação das entidades de acolhimento revelam uma tendência de elevado grau de satisfação.

### **Objeto de avaliação: Estágio**

Relativamente ao objeto de avaliação-estágio (proveito para o estagiário, proveito para a instituição/empresa, interesse na continuidade de receber estagiários, possibilidade de integração laboral) os inquéritos de satisfação das entidades de acolhimento revelam uma tendência de elevado grau de satisfação.

### **Objeto de avaliação: Todo o processo**

Relativamente a como classificam globalmente todo o processo, o grau de satisfação das entidades de acolhimento é bastante elevado, como se pode verificar no gráfico seguinte.

#### Comentários/sugestões

- “Nada a acrescentar, tudo muito bem.”
- “Deveriam existir estágios intermédios e não só em final de ano.”
- “Julho é um mês com ocupação média/baixa. Noutros mês será mais benéfico para ambos.”
- “Nenhum comentário de melhoria. Muito satisfeitos com o estagiário, Bruno Silva Moura, tendo sido admitido e integrado os quadros da Empresa.”

### **Identificação do local de Estágio**

Relativamente à identificação do local de estágio os inquéritos de satisfação das entidades de acolhimento revelam que a maior parte das entidades que responderam aos inquéritos localizam-se na cidade de Chaves e acolhem maioritariamente alunos dos cursos técnicos de Cozinha/Pastelaria e Informática de Gestão.

### **Número de estagiários que recebeu deste curso**

Relativamente número de estagiários acolhidos, os inquéritos de satisfação das entidades de acolhimento revelam que a maior parte das entidades que responderam aos inquéritos acolhem maioritariamente um só aluno.



## Notas finais

A análise efetuada aos questionários foi alvo de reflexão alargada e assume-se como um excelente contributo para o processo de melhoria da qualidade da Escola.

O inquérito dos docentes obteve no total 20 respostas (taxa de resposta: 63%); o dos não docentes obteve no total 8 respostas (taxa de resposta: 57%); o dos alunos obteve 47 (taxa de resposta: 23%); o dos encarregados de educação 41 respostas (taxa de resposta: 23%) e o das entidades de acolhimento 31 respostas (taxa de resposta: 49%).

Pela análise estatística, podemos concluir que:

- A **taxa de satisfação global** dos *stakeholders* docentes, não docentes e entidades de acolhimento é de **100%**, a dos alunos é de **95,7%** e a dos encarregados de educação é **97,6%**.
- Com número superior ou igual a 1/2 de respostas **“bastante satisfeito”** e/ou **“completamente satisfeito”** encontram-se os parâmetros:

## Por parte dos Docentes

-Condições de trabalho/ensino (condições de higiene e segurança no trabalho);

-Comunicação (com direção, professores/formadores, técnicos administrativos/auxiliares e alunos)

-Prestação-Departamentos/Serviços (direção executiva, direção técnico-pedagógica, direção administrativa e financeira, serviços administrativos, serviços auxiliares, de UNIVA, de biblioteca, de reprografia e do bar e cantina);

-Desempenho/Estratégias Pedagógicas (concretização do projeto educativo, dos planos curriculares, do plano anual de atividades, estratégias de combate ao abandono e insucesso escolar e dos objetivos do Sistema de Gestão da Qualidade – EQAVET);

-Acesso e tratamento da informação (facultação de documentos de suporte à implementação do projeto educativo/formação, organização do dossiê pedagógico, arquivo documental e plataformas digitais);

-Resultados (número de alunos finalistas e diplomados na escola, integração de alunos diplomados no mercado de trabalho e cumprimento das Metas);

-Impacto da escola no território (contributo para a qualificação dos jovens no Alto Tâmega, qualidade das aprendizagens dos alunos, integração no mercado laboral local e regional, relacionamento da escola com Instituições/Empresas no território e reconhecimento da escola pelo cumprimento da sua missão no território).

## Por parte dos Não Docentes

-Condições de trabalho/ensino (condições de higiene e segurança no trabalho e das instalações, quantidade/qualidade dos consumíveis);

-Comunicação (com a direção, professores/formadores, técnicos administrativos/auxiliares educativos, alunos e capacidade de resposta da escola às solicitações);

-Prestação-Departamentos/Serviços (direção executiva, direção Técnico-Pedagógica, Direção Administrativa e Financeira, Serviços administrativos, serviços auxiliares, de UNIVA, de biblioteca e de reprografia);

-Acesso e tratamento da informação (facultação de documentos de suporte à implementação do projeto educativo/formação, organização do dossiê pedagógico, arquivo documental e plataformas digitais);

#### **Por parte dos Alunos**

- Comunicação (diretor de curso, diretor de turma e auxiliares);
- Desempenho/Estratégias Pedagógicas (curso que frequentas, FCT-Estágio);

#### **Por parte dos Encarregados de Educação**

- Comunicação (com diretor de turma e com os Técnicos Administrativos/Auxiliares Educativos, acesso à informação relativa ao percurso escolar do seu educando e capacidade de resposta da escola às solicitações);
- Desempenho/Estratégias Pedagógicas (qualidade da formação teórica e prática, FCT-estágio e estratégias de combate ao abandono e insucesso escolares);

#### **Por parte das Entidades de Acolhimento**

- Organização e planeamento do processo FCT;
- Processo documental;
- Atitude/comportamento e desempenho dos alunos que acolhem;
- Apoio prestado pelo professor acompanhante e número de visitas;
- Proveito para o estagiário, para a instituição/empresa e interesse na continuidade de receber estagiários;
- Possibilidade de integração laboral;
- Avaliação de todo o processo.

Com número superior ou igual a 1/3 das respostas **pouco satisfatórias** encontram-se os setores:

- Número de alunos em frequência, de finalistas e de diplomados; integração de alunos diplomados no mercado de trabalho; contributo para a qualificação dos jovens no Alto Tâmega - por parte dos não docentes.

## 11. Considerações Finais

O relatório de Autoavaliação da Escola Profissional de Chaves, encerra o Sistema Anual de Gestão da Qualidade implementado na Escola. Constitui-se como o documento de encerramento do ciclo PDCA e simultaneamente o documento de arranque de um novo ciclo.

É com base na sua análise e reflexão que é redefinida, se necessário, a estratégia de ação da instituição e reequacionados os objetivos estratégicos e da qualidade do sistema implementado. Constitui-se, também, como documento de entrada dos Processos Oferta Formativa, Planeamento das Atividades e Gestão de Recursos dado explicitar os pontos fortes e pontos fracos no desenvolvimento do projeto, as necessidades de recursos humanos e materiais para desenvolvimentos das atividades letivas e não letivas da nova oferta e a avaliação da satisfação dos intervenientes no projeto com as suas observações e sugestões de correção ou melhoria.

Na análise do presente Relatório de Autoavaliação, constata-se uma satisfação muito positiva relativa ao processo de Gestão da Qualidade, da implementação sequencial dos processos, da monitorização de indicadores, do esforço de cumprimento de metas e da medição do grau de satisfação dos stakeholders internos: alunos, docentes, não docentes; e externos: entidade promotora e proprietária, encarregados de educação, entidades de acolhimento e entidades empregadoras. Refira-se a este propósito que o retorno colaborativo ou de satisfação, junto de alguns stakeholders externos, por exemplo encarregados de educação e entidades empregadoras, não só através dos inquéritos de satisfação, mas também por contactos telefónicos personalizados ou contactos presenciais nas visitas periódicas à escola, para acompanhamento do percurso escolar dos filhos e educandos.

Salienta-se como destaque positivo a organização documental e a comunicação, o contributo para a qualificação de jovens, a qualidade da formação teórica e prática ministrada, o acesso à informação relativa ao percurso escolar de educandos, a organização e planeamento do processo de estágio e a mediação com os empregadores. Como destaque menos positivo a necessidade de aquisição de equipamentos específicos de suporte à formação técnica.

As conclusões do presente Relatório de Autoavaliação terão, como já referido, implicação na revisão dos documentos orientadores do projeto, dos documentos do Sistemas de Gestão da Qualidade e na atualização do Projeto Educativo da Escola Profissional de Chaves.

A terminar as considerações finais, uma nota de agradecimento e reconhecimento a todos os envolvidos na concretização do Plano Anual de Atividades em especial aos parceiros da instituição, pela disponibilidade, receptividade e participação colaborativa na concretização das ações, que em muito contribuiu para o cumprimento dos objetivos e alcance das metas estabelecidas.

**Escola Profissional de Chaves, 12 de outubro de 2023**

**A Equipa da Qualidade**